

Colecionáveis: Uma planta: um arbusto

Pascoinha (*Coronilla valentina* ssp. *glauca*)

A *Coronilla valentina* ssp. *glauca*, ou melhor a Pascoinha, é uma planta ornamental da família das Leguminosas que, tal como o nome sugere, atinge o



pico da floração próximo da época da Páscoa. Trata-se de um género que possui cerca de vinte espécies. É um pequeno arbusto endémico da região mediterrânica, muito ramificado e com uma altura que varia entre 1 m e 1,5 m. Aprecia solos calcários e com muito boa exposição

solar mas também suporta a sombra de uma árvore, por ex. e até temperaturas negativas.

Folhas - Apresenta folhas compostas, imparipinuladas, de forma lanceolada ou ovalada de uma cor verde levemente azulada ou cinzento prateada (glauca).

Flores - Partindo de hastes curtas apresenta um conjunto de bonitas flores hermafroditas, amarelas em forma de coroa fazendo juz ao seu nome científico, muito abundantes e de uma intensa fragrância. Começa a florir no final do Inverno e prolonga-se até o fim da Primavera, altura a partir da qual perde completamente as flores e não necessita de rega.



Frutos - Propaga-se por sementes que se encontram em vagens estreitas e compridas, de cor escura (quando maduras).

Curiosidades - Informação encontrada sugere que a Pascoinha possui propriedades medicinais (aumenta a tonicidade do músculo cardíaco, é diurética e contribui para a manutenção capilar). Contudo, é necessário ter algum cuidado com o seu uso uma vez que as vagens possuem propriedades tóxicas semelhantes às da dedaleira.

Utilizações - A beleza e exuberância das suas flores apontam-na como uma óptima planta ornamental. Se a esta beleza associarmos a sua rusticidade, a resistência à secura e a sua fixação do Azoto atmosférico (Leguminosa com simbiose com Nitrobactéria), então ela torna-se óptima para revestir solos calcários pobres, sendo uma óptima fixadora dos solos dos taludes e das trincheiras nas auto-estradas.